

## *BOLETIM CHAÚÍ*

*Este boletim, uma homenagem à filósofa Marilena de Souza Chauí, é produzido pelo Grupo de Pesquisa Direitos Humanos e Promoção da Igualdade de Gênero- ODS 5 (PPGFIL/UnB) e tem como objetivo principal divulgar e valorizar a filosofia feita por mulheres brasileiras.*

**8ª Edição 10 de abril de 2026**

### **1. Marcia Tiburi e Coro da UFPR – Universidade Federal do Paraná**

VI Março das Mulheres promoveu a aula “História do ódio às mulheres”, com a filósofa **Marcia Tiburi**, e trechos da ópera “Emparedadas”. O evento ocorreu no dia 30 de março no teatro da reitoria.

[https://www.instagram.com/p/DV1dtMkEbnk/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igsh=NTc4MTlwNjQ2YQ==](https://www.instagram.com/p/DV1dtMkEbnk/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=NTc4MTlwNjQ2YQ==)

### **2. IAB realiza evento sobre mulheres na filosofia**

O Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) realizou, no dia 13 de março, um evento para discutir a contribuição feminina para o pensamento filosófico. O encontro foi promovido pela Comissão de Filosofia do Direito, com transmissão ao vivo pelo canal TVIAB no YouTube, e contou com a participação de especialistas da área, como **Leila Maria Bittencourt**.

<https://share.google/Y5xmvEdlw6Esiz4Dy>

### **3. Rede Brasileira de Mulheres Filósofas promove mesa sobre filosofia afrodiaspórica**

Celebrando o Dia Internacional da Mulher, a Rede Brasileira de Mulheres Filósofas realizou, no dia 9 de março, a mesa “Mulheres na Filosofia Afrodiaspórica”. O encontro ocorreu com transmissão pelo canal da entidade no YouTube e contou com a participação de **Jéssica Rodrigues** e **Laíssa Ferreira**, pesquisadoras da UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas.

[https://www.instagram.com/p/DVq4JJ2kfkW/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igsh=NTc4MTlwNjQ2YQ==](https://www.instagram.com/p/DVq4JJ2kfkW/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=NTc4MTlwNjQ2YQ==)

4. Em comemoração ao mês da mulher, no dia 27 de março, nesta sexta-feira, ocorrerá a afrorecepção no Centro de Convivência Negra Lélia Gonzalez (CCN), localizado na Universidade de Brasília, com duração das 13h até às 18h. O evento contará com a apresentação do painel **Lélia Gonzalez**, roda de conversa, dentre outras programações.

[https://www.instagram.com/p/DV9QxRRD4cA/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igsh=N Tc4MTlwNjQ2YQ==](https://www.instagram.com/p/DV9QxRRD4cA/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=N Tc4MTlwNjQ2YQ==)

5. **Chamada de Artigos – Mulheres que filosofam.** A Revista Perspectiva Filosófica da UFPE – Universidade Federal de Pernambuco, divulga chamada de artigos para o dossiê “Mulheres que Filosofam”, sob organização de **Roberta Damasceno, Juliany Tôrres e Yasmin Gomes**. As submissões estão abertas até 31 de novembro de 2026.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/perspectivafilosofica/announcement/view/971>

6. **Prêmio Filósofas de Distinção Acadêmica 2026.** A Rede Brasileira de Mulheres Filósofas, em parceria com a ANPOF, divulga o edital do **Prêmio Filósofas 2026**, destinado a dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas por mulheres e defendidas em programas de pós-graduação associados. As inscrições ocorrem de 1º de abril a 15 de maio de 2026.

<https://www.filosofas.org/premio>

7. Durante a celebração em alusão ao mês da mulher, o Centro de Ciências Sociais e Humanas da UFSM – Universidade Federal de Santa Maria homenageou servidoras por suas trajetórias e contribuições à universidade. Entre os destaques está **Mitieli Seixas da Silva**, professora do Departamento de Filosofia e primeira mulher docente do departamento, cuja trajetória reúne importantes conquistas acadêmicas e institucionais. A docente foi a primeira brasileira a receber o **Elisabeth of Bohemia Prize**, reconhecimento internacional de destaque na área, e atualmente atua como vice-diretora do CESH/UFSM. Sua atuação evidencia o papel das mulheres na filosofia, contribuindo para a ampliação da presença feminina na área e para o fortalecimento de perspectivas críticas no campo filosófico.

<https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/ccsh/2026/03/19/mulheres-que-fazem-a-ufsm-ccsh-homenageia-servidoras-por-suas-trajetorias-e-contribicoes-a-universidade>

**8. A ONU Mulheres** apresenta o tema do **Dia Internacional das Mulheres 2026** – “Direitos. Justiça. Ação. Para todas as mulheres e meninas”, destacando a urgência de garantir igualdade de direitos e ampliar o acesso à justiça em nível global. A iniciativa convoca à superação de barreiras legais e estruturais que ainda limitam a plena realização dos direitos das mulheres, reafirmando a necessidade de ações concretas diante das persistentes desigualdades.

<https://www.onumulheres.org.br/noticias/dia-internacional-das-mulheres-2026-direitos-justica-acao-para-todas-mulheres-e-meninas>

### **9. Publicação – Jornal da Marcha Mundial das Mulheres (8 de março de 2026).**

A Marcha Mundial das Mulheres divulga seu novo jornal em preparação para o 8 de março de 2026, com o lema “Pela vida das mulheres: contra o imperialismo, por democracia, soberania e o fim da escala 6x1”. A publicação reafirma o feminismo popular e a organização coletiva como estratégias de enfrentamento às violências do capitalismo, do racismo e do patriarcado, defendendo a construção de alternativas centradas na vida, como a agroecologia, a economia solidária e a justiça social. O material também retoma o caráter histórico do 8 de março como data de luta das mulheres trabalhadoras e de transformação social.

<https://marchamundialdasmulheres.org.br/acesse-o-novo-jornal-da-mmm-rumo-ao-8-de-marco-2026-pela-vida-das-mulheres-contr-o-imperialismo-por-democracia-soberania-e-o-fim-da-escala-6x1>

**10. O filósofo Agostinho e a violência sexual contra uma jovem de 17 anos.** Em texto especial para o *Jornal Opção*, a doutoranda em Filosofia e em Ciências da Religião e professora da PUC-Goiás, **Anny Kelly Souto**, analisa um caso de violência sexual a partir do pensamento de Santo Agostinho. A autora mobiliza conceitos agostinianos como vontade, culpa e responsabilidade moral para discutir a condição da vítima e problematizar leituras que historicamente tendem à sua culpabilização. Ao destacar que a violência sofrida não compromete a dignidade da vítima, a redação evidencia a atualidade da filosofia para problematizar a culpabilização das mulheres e refletir sobre a violência sexual como questão ética e social, especialmente no contexto das discussões do Dia Internacional das Mulheres.

<https://www.jornalopcao.com.br/opcao-cultural/o-filosofo-agostinho-e-a-violencia-sexual-contr-uma-jovem-de-17-anos-805258/>

11.O Departamento de Filosofia da USP – Universidade de São Paulo promoveu em 9 de abril o minicurso: “Por uma História da Filosofia Medieval sobre as Mulheres : o pensamento de Hildegarda de Bingen ministrado por **Camila Ezídio** da UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. . O encontro teve como objetivo discutir aspectos centrais da obra da filósofa medieval, destacando sua relevância para a história da filosofia e para os debates contemporâneos.

<https://filosofia.fflch.usp.br/eventos/12135>

12. **Coluna – Especial 8M: Porque não há pensamento decolonial sem feminismo decolonial.** Na Coluna ANPOF, **Susana de Castro** da UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro em parceria com o **GT Filosofia e Gênero da ANPOF** e Colaboração de **Caroline Marim** da Université Toulouse, propõe uma reflexão sobre a relação entre pensamento decolonial e feminismo decolonial, destacando que não é possível enfrentar as heranças do colonialismo sem considerar as dimensões de gênero, raça e poder. O texto enfatiza a importância de valorizar saberes situados e experiências historicamente marginalizadas, especialmente as de mulheres, apontando o feminismo decolonial como um caminho fundamental para repensar as formas de produção do conhecimento e as estruturas sociais contemporâneas.

<https://www.anpof.org.br/comunicacoes/coluna-anpof/especial-8m--porque-nao-ha-pensamento-decolonial-sem-feminismo-decolonial>

13. No dia 20 de março, o Centro Cultural da ADUnB –Associação dos Docentes da Universidade de Brasília – UnB realizou uma programação especial do Março de Luta das Mulheres, reunindo exposição de banners, debate e atividades culturais. A iniciativa deu visibilidade à pesquisas, projetos acadêmicos e ações de movimentos sociais voltados às questões de gênero, abordando temas como feminicídio, saúde da mulher, maternidade na carreira acadêmica e protagonismo feminino na ciência e nas lutas sociais. Os 17 banners apresentaram grupos de pesquisa de diversas áreas da UnB e movimentos sociais promovendo a interação entre universidade e sociedade. O Grupo de Pesquisa Direitos Humanos e Igualdade de Gênero – ODS5 apresentou o projeto do “Boletim Chauí”.

<https://adunb.org/conteudo/3353/exposicao-de-banners-e-atividades-culturais-marcam-o-marco-de-luta-das-mulheres>

*Esta iniciativa apoia o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 – Promoção da Igualdade de Gênero da agenda 2030 das Nações Unidas e o enfrentamento ao assédio e demais formas de violência de gênero nas universidades brasileiras. Esta é uma produção de Educação e Popularização de C&T (Lattes/CNPq) e um Produto Técnico-Tecnológico da Área de Filosofia / CAPES: 7- Produto de Comunicação – T3*

*Divulgação: Mídias Digitais do Instituto de Ciências Humanas/UnB ; Programa de Pós-Graduação em Filosofia/UnB; ADUnB; ANPOF; Rede de Mulheres Filósofas da América Latina; Rede Brasileira de Mulheres Filósofas; JC Notícias/SBPC*

*Produção: Grupo de Pesquisa: Direitos Humanos e Promoção da Igualdade de Gênero – ODS 5 / UnB*

*Apoio : Edital FIL / UNB n. 4/2025 e Equipe de Comunicação ICH/UnB*

*Editora Responsável: Profa. Dra. Ligia Pavan Baptista –Professora de Ética e Filosofia Política –UnB - PPGFIL/ UnB*

*Contato : [ligia.pavanbaptista@gmail.com](mailto:ligia.pavanbaptista@gmail.com)*

*Boletim Chauí – Edições Publicadas*

*ANPOF / COMUNIDADES <https://anpof.org.br/comunidade/boletim-chauí>*

